

Domingo, 27 de Dezembro de 1903

O COMÉRCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE' FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.**NATAL**

Vem passando os dias da consagração da família. Acedem de toda a parte osromeiros do lar, e de alguns, que não chegam, porque o estorvo de obrigações inclutivas lho não permite, a alma permite, a alma envia adhesões ferventíssimas a esta íntima festa, que é uma profunda comunhão de corações do mesmo sangue, de espíritos em que pulsa, e se derrama, e se enflora, e fructifica, uma generosa sciva, haurida em terra irmã.

Nestes dias, a memória santíssima das mães reclama, onde quer que elas jazam, os corações que lhes pertencem; o nosso amor acorda, o nosso amor exemplifica-se, e o vôo aneioso, que elle solta, nada ha que possa resistir-lhe!

E' a hora do recolher, estão de lado as fadigas asperas da vida, bateu Ave-Marias o nosso coração sonoro: e ás mães que n'estes dias inteiramente nos devemos. Em todas as direcções, bandos alvos de azas afliuem n'uma convergência ardente, cujo fremito ouvimos na revoada em que também nos vai a alma, e, se por desdita os nossos passos não alcançam ir com ella...—oh dôces mães, cujo amor ainda hoje nos embala! oh santos corações que hei de ser o nosso eterno berço!...—não é verdade que o nosso lugar lá está, impenchável, na sua fidelidade antiga,—lá, na suavíssima acolhita onde o Genio da família hoje paira como imensa benção, onde a reminiscência dos extintos, a recordação imporendoura de todos os ausentes tem hoje a sua abundante ração á mesa, no vosso insubstituível convívio, na paz divina que junto de vós se aspira? E não é também verdade, oh mães! que a nossa alma, a transbordar de unção, será, bem que estejamos longe, uma das taças que os labios do vosso amor sequiosamente buscam?

Oh! na refeição sagrada que hoje se celebra, tão potente simbolica de uma religiosidade tão pura, são as almas as verdadeiras taças em que a sede se nos estanca! Todas elas regorgitam, todas elas se mutuam, inexgotáveis, scintillantes, hilariantes, repassando-nos de uma ineffável embriaguez sem par e de um prodigioso contentamento inegualável! Todo o nosso ser frondeja, su-

blimado n'uma expansão de vitalidade suprema, em cada individuo se concentra e se dilata o verbo collectivo de toda uma família, os globulos do nosso sangue entoam n'uma levada imponente enthousiasmo um grande hymno familiar, em que a voz, por mais longinquia, dos nossos ascendentes se difunde e se confunde com a voz d'aqueles que nos rodeiam e com a intensa commoção da nossa propria voz!

N'estes dias, uma comunhão integral, uma consubstancialidade absoluta congrega os corações amorosos, e dos tumulos e das mais apartadas e impraticaveis distâncias, ha uma grande evasão fervorosa d'almas, contra a qual nem o espaço, nem a morte, —estes formidaveis carcereiros, nada podem e nada valer!

Porque só o amor é válido, só o amor é omnipotente!

Luiz Botelho.

Cartas d'aldeia*Valle de Tamel, 24 de Dezembro*

Um dia formoso, um dia de rosas, um dia d'encantos, o dia da hoja.

Que azáfama não vai por casa de todos os amos entre as ceras das e os ceraçõezinhos de servir, a comporem os seus cestos e os seus farneis, acompanhando as cestas, que trazem, e as suas roupas do domingo com que émpanha na missa de manhã ou do dia, se tem de mostrar ás suas comparsas e companheiros da terra, aonde, há já um anno, não voltaram!

E' um entusiasmo indiscretivel; é uma festa cheia de alegrias nos individuos, nas famílias e nas parochias, esta festa do Natal. Hoje é um vae-vem da criação, que parte, e de servigas que chegam. E' uma tarde de galhardezas, é uma noite de folias.

Fumam todos os casais; não ha traipareira, que não deite fumo pela bosea, não ha lareira, que se não acenda; porque o Menino Jesus, no colo da excelsa princesa das virtudes Christófolos, lava, no regaço do seu vestidinho côn de neve, uma consoada, um conforto, a todos os pobresinhos, que tem fome, e que tem frio!

E' ainda ha, quem te faça guerra, ó Religião Augustíssima de Jesus!!

O meteorologista hespanhol davá para hoje—chuva geral; borrasca nos mares, tempo chuvoso e regime de tormenta no sudoeste.

«E' melhor rasgar já essa folha» diziam-me, no domingo, algumas pessoas do campo, a quem eu lia esta noticia agorafinta. Mas, afinal, o meteorologista hespanhol mentiu como um gallego, deixaia, e apalhou una céga na ligão d'hoje.

Antes assim; porque as semien-

teiras dos centeios estavam muito atraçadas, o serviço agrícola do tempo quasi todo por fazer; e os lavradores andavam desconsolados e irrequietos, e a gente mesmo estava a crear bolor no calçado, na roupa e no corpo.

Cruzes! que temporada de chuva, de lama e de humidade enorme! Queira Deus, que o dia de hoja se faça acompanhar por outros, que tenham um cara tão linda como elle tem agora, ás horas em que lhés escravo.

—Em o domingo passado teve lugar, na igreja de Roriz, pelas 10 horas da manhã, a solemnidade da publicação da Bulla da St.ª Cruzada, e no proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, tem de fazer-se na igreja de Carapeços.

E' prédigator, como sabem, o meu amigo Abbade Leituga, de Abbade do Neiva; que, com toda a competencia, faz este serviço pela terceira vez n'este arciprestado.

Vou contar-lhes um caso, que me lembrou agora, e que tem a sua graça.

O P.º Antonio Joaquim Pereira, de Abbade do Neiva, e que foi morrer com os padres da Companhia, fez, por muitos annos consecutivos, a publicação da Bulla n'este arciprestado.

En um anno, chegado a Silveiros, aonde os prédigadores da Bulla se iam hospedar a casa do meu amigo Miguel Miranda, por entanto não recebia nenhuma, uma fitinha do Miranda, vendo chegar o prédigator,

O meu pae, já ali está o prédigator!

Elle quem?

Eu n'lo sei; mas, olhe, é a mesma burra, a mesma saca e o mesmo moço do anno passado. O meu amigo Miguel Miranda, achando graça ao dito da pequena, ficou sabendo, que o seu hospede era o P.º Antonio Pereira.

—Os dous filhos de meu amigo Chrysogono Correia apanharam, há dias, no regato, que passa no Eirogo, um truta enorme; media 3 palmos de comprido e pesava 4 arrateis! Era um exemplar raroissimo e que, por bastantes annos, trouxe dos pescadores à baixa. Apanharam-na em um cesto; quer dizer: morreu de uma degrexa.

Vai com vista ao meu amigo João Rodrigues da Faria, que, provavelmente, a viu alguma vez, se é que ella não viu esse com as ultimas chelas.

Tenham muito Boas-Festas, e até á semana.

*Pancratio.***Lá por fóra***Roma***O tesouro secreto de Leão XIII**

De ha algum tempo já que circulavam boatos em que se anunciam as dificuldades financeiras em que se achava o Vaticano.

Contava-se que logo depois da morte de Leão XIII, com grande surpresa, o cofre do pontífice encontrou-se quasi vazio. Até se chegou a dizer que para fazer face ás despesas do Conclave, que quasi atingiram um milhão, seria preciso recorrer ao credito d'um Banco. Estes boatos deixaram muita gente incredula, mas em parte tinham fundamento, pois que os co-

SCIENCIAS & LETRAS**LUZ NEGRA**

*Na minha intensa vida d'agonia,
Eu tirei um grande amor que desprezei...
Encontraria mais amor, diria
E foi de balde que eu o procurei,*

*Em rão ás almas fui buscar o dia!...
Quiz beijar; minha sombra é que eu beijei!...
E muito tempo eu fui pela noite fria,
Vida fôra vivendo o que matei.*

*Hoje, que um outro amor perfeito e santo,
De novo, traz á minha vida escura
Tudo isso que perdi e chorei tanto,*

*Eu sinto-me na mesma; e, indeciso,
Encontro-me a sorrir toda a loucura
De quem ri sem achar um fundo ao riso.*

Guodes Teixeira.

Hespanha

Os seis maiores premios da loteria do natal ficaram em Madrid, Corunha e Saragoça.

—O governo hespanhol vai reduzir o imposto sobre os ordenados e suprimir um decimo na contribuição predial.

E' d'esperar que faça ou tro tanto o sr. Teixeira de Sousa.

Japão

O governo japonês não está disposto, ao menos por ora, a ceder diante da Russia.

Haverá guerra?

Ninguém pode responder a essa pergunta que todos fazem.

Boas-Festas*Bonitos chromos**Kalendarios para 1904**Sortimento bonito.**Preços baratissimos.*

A venda na Livraria Barcelense e Papelaria de Julio J. Barreto—Largo da Cruz, 20 a 21—Barcellos.

Pelo paiz**Falsificação de vinhos portuguezes**

Um despacho do nosso consul no Rio de Janeiro informa o governo de que no dia 19 de novembro ultimo entrou n'aquelle mercado um vinho hespanhol com a marca de vinho especial de Monsanto, da quinta do Pintalhão. Segundo averiguações, foi exportado por Martins Vieira & Filho, da Foz do Sousa. O

O Commercio de Barcellos

mesmo despacho dizia mais serem alli esperadas outras remessas nas mesmas condições.

A fraude foi participada na Alfandega, sendo solicitada pelo mesmo consul a analyse e classificação dos vinhos hespanhoes.

X

Loteria do Natal

O premio grande da loteria do Natal coube ao n.º 5:899. O possuidor do bilhete premiado, que vai receber 350:000 reis, é um negociante da Zambezia, o sr. Rufino Garcia Ferreira de Carvalho.

Foi adquirido por uma firma commercial de Lisboa para aquelle felicão, o qual deve chegar por estes dias ao Tejo.

O 2.º premio, 30:000 reis, coube ao n.º 1:929, e o 3.º, 10:000 reis, ao n.º 2:965.

X

Viajem do principe real

Falla-se em que S. A. o principe real irá no proximo anno visitar as nossas colônias da India e da Africa, devendo tambem ir a Bombaim e á Africa ingleza. S. A. viajará em navio de guerra.

+

Conselheiro João Franco

O banquete que um grupo de amigos politicos offerece ao sr. João Franco, no Porto, realisar-se-ha em 13 de janeiro, no theatro Principe Real. Na vespera fará o illustre estadista uma conferencia no palacete da Trindade.

BOAS-FESTAS

Rica e variada collecção de chromos proprios para Boas-Festas, Anno Bom, etc., desde 30, 40, 50, 60, 80, 100, 120, 160, 200, 240, até 1:000 reis.

Não deixem de visitar—a Papelaria

Soucaux.

Notas locaes

A Redacção do «Commercio de Barcellos» cumprimenta os seus dignos collegas, colaboradores, leitores, assinantes e corregidores, desejando-lhes as mais jubilosas festas e um novo anno repleto de felicidades.

Festa das Cruzes

Nos ultimos annos uma briosa e benemerita comissão conseguiu levantar do abatimento a que chegaram as tradicionaes festas das Cruzes, nos primeiros dias do mes de maio, que tão afamadas chegaram a ser em todo o paiz, pelo seu brilhantismo, realisando-se na mesma occasião no nosso vasto campo uma das feiras anuais das mais importantes e variadas que ha em Portugal.

No anno que está a findar prometiam ser deslumbrantes os festejos projectados e que o mau tempo não deixou realizar.

Da exposição promovida pela digna camara municipal causaram excellen-

te impressão as salas que exhibiam os productos expostos e a secção pecuaria, ressentindo-se do mau tempo, ainda assim, foi interessante.

Em todo o norte do paiz havia milhares de pessoas que se propunham visitar a nossa villa por occasião d' aquellas festas e feiras.

Porem todos se recordam do tempo chuvoso que esteve, não obstante o que muitos centenares de forasteiros vieram a Barcellos.

Apesar de todo o contratempo ninguem deve estar arrependido, nem deixar-se tomar de desanimo.

Nem todos os annos nos darão mau tempo na respectiva epocha.

A poucos meses estamos dos dias consagrados ás grandes festas de Barcellos.

Este anno dá-se a coincidencia de completar 4 séculos esse bello e magnifico templo que a devoção dos barcelenses erigiu a commemorar o centenario da Santa Cruz.

Portanto corre a todos o dever de celebrar condignamente o 4.º centenario da fundação de tão formoso monumento que testemunha a um tempo os sentimentos religiosos d'este bom povo e o grande amor á terra que lhes foi berço.

Com o duplo fim de proporcionar os excellentes resultados que estes certameis produzem e de concorrer, com um numero importante, para aquellas festas, a digna verecunda municipal já anunciou a exposição industrial e pecuaria, que este anno também realizará nos primeiros dias do proximo mes de maio.

A meia da irmandade e a briosa commissão dos festejos por certo não precisam de incitamentos para que no anno que vai entrar se preparem e realisem grandiosas e attrahentes festas, commemorativas do 4.º centenario da fundação do mosteiro do Señor Bom Jesus da Cruz.

Por nossa parte aqui lhes oferecemos o nosso modesto concurso de propaganda entusiastica e sincera, para que os barcelenses mostruem que comprehendem o que devem ao seu bom nome, às honrosas tradições que herdaram de seus maiores, quanto valem os seus recursos, as suas facultades estheticas, e como sabem marchar sempre unidos e fortes em tudo que aproveita ás prosperidades e nobilização da terra.

Suffragio

O nosso amigo rev.º sr. Augusto Cunha celebra ámanhã, na egreja dos Terceiros, uma missa e responso pela alma de seu saudoso paes o sr. José Joaquim da Cunha, commemorando assim o 9.º anniversario de seu passamento.

Promecão

O 2.º sargento do 3.º batalhão d'infanteria 3, sr. Arsenio da Silva Correia, foi promovido ao posto imediato e collocado no mesmo batalhão estacionado n'esta villa.

As nossas felicitações.

Festividade

No dia primeiro de janeiro realiza-se na egreja da Colégia a festividade da Circuncisão, i expensas da confraria do SS. Sacramento.

Está encarregado do servm o rev.º reitor de Villa Frescainha.

Publicação da Bulla

No passado domingo realizou-se, na egreja da Colégia, a solemnidade da publicação da Bulla.

Foi orador o rev. Alexandre Leituga.

Juntas de lanceamento das contribuições

As que, n'este concelho, tem de funcionar no proximo anno, ficaram assim constituídas:

Predial

Presidente, dr. Miguel Pereira da Silva; vogaes:—conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Thomaz José d'Araujo e José M. Carmona Salter de Mendonça.

Suplentes:—dr. José Joaquim Duarte Paulino, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves e Manoel da Silva Gomes Moreira.

Industrial

Presidente, dr. António Miguel da Costa d'Ameida Ferraz; vogaes:—Francisco Antonio de Faria, Manoel Augusto de Passos, Eduardo Illydio Vieira Ramos e Adelino Alves Maciel.

Suplentes:—Augusto Soucaux, Domingos Joaquim Pereira e Antonio Gaspar da Silva Fortuna.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—a sr. D. Zulmira Rebello Ferros.

Amanhã—os srs. David de Sousa Caravana e Domingos Pereira Esteves.

Dia 30—a sr. D. Jacinta C. Xavieira Bartosa.

*

Partiram hontem para Lisboa o nosso distinto patrício sr. comendador Joaquim Redondo Pires de Vilas Boas e seu filho o nosso preso antigo e collega sr. Joaquim Gonçalves Pires de Vilas Boas, terceiranista de Direito.

Acha-se n'esta villa o sr. José Luiz de Mattos Graça, quartenista de medicina.

Saiu para a sua casa de Fonte Coberta o sr. dr. Sousa Christino, distinto medico.

Acha-se n'esta villa com sua exma. família o sr. Bernardo José de Carvalho, digno escrivão de fazenda de Sabrosa.

Saiu para o Porto o nosso preso antigo e patrício sr. Francisco Velloso Barreto.

Ten passado bastante incommodo de saude o sr. dr. Luiz da Cruz Ferreira de Choren.

Esteve n'esta villa o nosso preso amigo e patrício sr. Fernando Vieira Ramos, conceituado comerciante do Porto.

Saiu para Braga com s. exma. Exposa partiu para Lisboa o sr. dr. Pinho Ribeiro, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Saiu para Felgueiras o digno escrivão de fazenda d'este concelho, sr. Acacio Coimbra.

M. passar as festas do Natal com suas famílias encontram-se n'esta villa muitos academicos e outros patrícios que tem a sua residencia em diversas terras do paiz.

COMÉRCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brasil:—ano, 2:400. Número alvúlo 30 reis.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem de abater de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

COMMUNICADO

Declaração ao publico

Constando que o sr. Miguel José Duarte Fiuza, d'esta villa, fôra para juizo queixar-se contra o sr. Joaquim Valle, dizendo que este estava de posse dos instrumentos e pratos da extinta Bandeira Barcellense, vimos por este meio fazer publico que é falsa essa arguição ao sr. Valle, porque tais instrumentos estão ainda em poder dos proprios musicos e que

os pratos tomamos nós conta d'elles, logo depois da fusão das musicas, porque eram e são só de nós os musicos da extinta banda e de mais ninguem, o que fazemos publico para todos os effei- tos.

Barcellos, 22 de dezembro de 1903.

Manoel José de Sousa

Marcos Emilio C. de Carvalho

Francisco Amorim

Alfredo Ferreira Velloso

Manoel Ferreira Junior

Manoel Ferreira

Domingos Pereira d'Andrade

José Joaquim da Silva

Custodio Luiz Domingues

Fernando Pedras

Antonio Correia

José Augusto da Silva Rente

Francisco da Fonseca Magalhães

José Carvalho do Amaral

Francisco Augusto da Silva

José Augusto da Silva

Miguel Gaimarães

(Segue-se o reconhecimento)

aos 22 dias do mez de dezembro de 1903.—D. Thomaz d'Almeida Manoel de Vilhena. Está conforme. Barcellos, 23 de dezembro de 1903. O secretario da Administração—Secundino Pereira Esteves.

Barcellos, 25 de dezembro de 1903.

Padre Antonio Villa-Chá Esteves

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCORROS M. BARCELLINENSE

Assembleia geral ordinaria

Para se proceder á eleição dos corpos gerentes que tem de entrar em exercicio no 1.º de janeiro do proximo anno e nos termos do artigo 43 dos Estatutos, são convidados todos os socios d'esta Real Associação a reunirem-se no dia 20 do corrente mez pelas 2 horas da tarde na nosa sede social.

Se n'este dia não comparecer numero legal de socios, effectuar-se-ha a reunião no dia 27 do mesmo mez e á mesma hora.

Barcellinhos e secretaria, 13 de dezembro de 1903.

O presidente da mesa
Augusto Monteiro

COSINHA

Vende-se uma cosinha de fogo cursivo. Fallar na pharmacia Faria-Barcellinhos.

Hotel Cardoso

DE
ANTONIA EDIA COSTA CARDOSO
Campo da Feira

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.

Bons commodos, boa medida e preços rasoaveis.

Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

Emulsão

Portugueza

Óleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphites de cal e soda
Ensaia e adoptada com excelente resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionais.

Preço do frasco—400 reis
Depósito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.
Depósito em Barcellos:

Pharmacia da Misericordia.

Typ. do «Commercio de Barcellos,

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E PECUARIA

A Camara Municipal de Barcellos, faz saber:

Que no dia 1 do mez de maio do proximo anno de 1904 será aberta, nos Paços do Concelho a EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E PECUARIA, que deliberou effectuar por occasião das tradicionaes feira e festas de Cruzes;

Que a mesma exposição continuará aberta até ao dia 8, podendo prorrogar-se;

Que o dia 4 será especialmente destinado á Exposição Pecuaria;

Que para todas as secções haverá premios que consistem em medalhas de ouro, prata e cobre e menções honrosas;

Que para a parte pecuaria haverá os seguintes PREMIOS a que só podem concorrer expositores do concelho:

- 1.º A' junta de bois de maior peso, 40\$000 reis;
- 2.º A' junta de bois de maior peso, immediata, 20\$000;
- 3.º A' junta de touros a 2 dentes de melhor raça e mais formosos, 20\$000;
- 4.º A' junta de touros a 2 dentes de melhor raça e mais formosos, immediata, 10\$000;
- 5.º A' junta de touros sem desfecho, de melhor raça e mais formosos, 10\$000;
- 6.º A' melhor vacca de criação, 10\$000.

A que podem concorrer expositores do concelho e de fora:

- 7.º A' junta de bois de maior peso, 50\$000;
- 8.º A' melhor parelha de cavalos, 40\$000;
- 9. " " " " immediata, uma medalha de ouro;
- 10.º A' melhor parelha de cavalos, immediata, uma medalha de prata;
- 11.º Ao melhor e mais formoso cavalo de sella de 3 a 7 annos, 30\$000;
- 12.º Ao melhor e mais formoso cavalo de sella, immediato, 20\$000;
- 13.º Ao melhor e mais formoso cavalo de sella, immediato, uma medalha de ouro;

- 14.º Ao potro de melhor raça e mais formoso, até 3 annos, 20\$000;
- 15.º Ao potro de melhor raça e mais formoso, immediato, uma medalha de ouro;
- 16.º Ao potro de melhor raça e mais formoso, immediato, uma medalha de prata;
- 17.º A' poldra de melhor raça e mais formosa, 10\$000;
- 18.º A' poldra de melhor raça e mais formosa, immediata, uma medalha de prata.

Que haverá tambem as seguintes corridas:

Uma de cavalos com dois premios:

- 1.º 20\$000 reis ao primeiro vencedor.
- 2.º Uma medalha de ouro ao immediato.

Uma de garranos com dois premios:

- 1.º 10\$000 reis ao primeiro vencedor.
- 2.º Uma medalha de prata ao immediato.

Uma de jumentos (negativa) com dois premios:

- 1.º de 5\$000 reis ao primeiro vencedor.
- 2.º Uma caixa de charutos.

DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

ARTIGO 1.º—Todos os expositores a quem forem conferidos premios, deverão apresentar, no acto da classificação, ao presidente do jury respectivo, ou no prazo que este lhe conceder, não excedente a 24 horas, atestados jurados do parocho, junta de parochia e regedor da sua freguesia, reconhecidos por notario d'esta comarca, certificando que, ha mais de 5 mezes, possuem é n'este concelho o gado que expozeram; que os productos expostos foram fabricados nas suas oficinas, n'este concelho;

ARTIGO 2.º—Os expositores de gado apresentarão no local para isso designado, até às 10 horas da manhã do referido dia 4 de maio, o gado destinado ao concurso;

ARTIGO 3.º—Os expositores industriais deverão enviar os seus productos à Secretaria da Camara até 15 de abril;

ARTIGO 4.º—Os expositores que preferiram fazer installações especiais á sua custa, deverão declaral-o até ao dia 10 do dito mez de abril;

ARTIGO 5.º—As decisões do jury não tem reclamação, excepto as fundamentadas em prova contraria ao exigido no artigo 1.º;

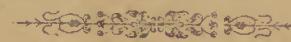
ARTIGO 6.º—As reclamações de que trata o artigo antecedentes serão apresentadas ao presidente da camara, dentro de 8 dias da publicação da lista dos premiados, que será offizada na porta da casa da Camara e de que se dará copia authentică ao exposito, que a reclamar;

ARTIGO 7.º—Podem concorrer ás secções industriais expositores de fára do concelho, para os quais, haverá concurso especial e se destinará determinado numero de premios.

ARTIGO 8.º—Os expositores de exemplares pecuarios deverão até ao dia 7 de maio, ás 2 horas da tarde, fazer a sua inscripção e declaração na Secretaria da Camara, indicando o exemplar que expõem ea que premio concorre.

§ UNICO. Nenhum exemplar poderá obter mais de um premio, ficando o jury a faculdade de indicar o que lhe compete.

ARTIGO 9.º—O jury tem tambem a facultade de prevenir e regular os casos omissos n'estas disposições.



As mais instruções que forem necessarias serão oportunamente publicadas ou prestadas na Secretaria da Camara.

O PRESIDENTE DA CAMARA,

JOSÉ JULIO VIEIRA RAMOS



Estes mestres, têm grande importância em gravura, em que são os únicos fornecedores a essa real e oficialmente as alfândegas, escravos, arsenais e ministérios, titulares, imprensa, comercio e indústria, etc. fabriles em gravado de couro, escravos para marcar a brasa, balanços, carimbos com antiguedades, papéis com brasões e monogramas, mantes para leiro, alicates para costurar a chumbo, chapéus esmalizados e para banhos, encadernadores, rolos de cores para viagem, artísticas, impressões para o commercio, etc. para roupa, manteles para fogos, medalhas, micrográphicas, cincas de metal para escovas, escovas e frete, fotografias, etc. Dosselos para os collegas.

VÊA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE CONSTA A CASA DE

ESTUDOS DIVERSOS

FREIRE-GRAVADOR
UNICA NO BRASIL
Ferreiros finos, metais
prata, talheres, armas de
fogo, instrumentos de
casa, copas e garrafas de
água, "Borboreira em
água", gravuras de ouro, mante-
los, carimbos, bancos, man-
teglasses, armas, retratos e
gravuras, cartas de jogar, pa-
lhares, palharias, impre-
sões de ouro, espelhos, impre-
sões de prata, ferros de ferreiro,
portabrandeas, profissionalistas,
aparelhos, mijinhos, escovas,
papel, colheres, etc. etc.
Grande estabelecimento de
mercadorias vindas da
FREIRE-GRAVADOR-LISBOA
616 a 618, Rua do Ouro
Telefone 940

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e furticos

1 volume ilustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas ilustrações: typos, paizages, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora — Livraria Aillaud — Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa.

E em todas as livrarias da paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA

DE BORGONHA

Grande romance d'amor, Historico, de capa e espada, ilustrado com 247 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os adquirantes. Cada eaderne 60 reis. Tome 300 reis.

Assigna-se na antiga Cr. Bertrand — José Bastos — 73, ru Garrett, 75 — Lisboa.

M. Pinheiro Chagas

História de

Portugal

Popular e ilustrada. Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «História de Portugal» Popul

lar e Illustrada, sendo o preço de cada vol. exemplidamente encardenado em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

O Commercio de Barcellos

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 diccionarios especiaes

INDISPENSABEL AO COMMERCO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5'000, encadernado 5'500. Estrangeiro: Volume brochado 5'500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo—Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUESA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 páginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS Rua Garrett

ALMANACH

DO

“Diario da Tarde,”

Ilustrado com numerosas gravuras

A venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO
PORTATIL
PORTUGUEZ

Allemão-portuguez

E

Portuguez-allemão

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Borralho Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difícil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Coleccão d'exemplos d'escripta ingleza», por Garstairs e Cutterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240

«O d scipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenhos, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonimos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um dictionario poetico e de epithetes, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Danatas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volumes em 8, encad. 3:600 rs.

Separamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2'000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande dictionario de Vieira; 2 vol. em 10, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA
Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

X

Esmerado sortimento de todos os artigos que
guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da província do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Comerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, chevões, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir
cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na província, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciales perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCAS AUX